

## 10 ANOS - E UMA NOVA FASE - DA REVISTA DISPOSITIVA

**Carlos d'Andréa<sup>1</sup>**  
**Silvana Seabra<sup>2</sup>**  
**Verônica Soares da Costa<sup>3</sup>**

Esta 20ª edição marca um importante momento da **Revista Dispositiva**. No ano em que completa 10 anos, o periódico passa a ser gerido por uma parceria interinstitucional entre o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGCOM / UFMG) e o PPGCOM da PUC Minas, onde a revista foi fundada, em 2012. Junta-se à equipe o professor e pesquisador Carlos Frederico de Brito d'Andréa que, com Silvana Seabra e Verônica Soares da Costa, atuou como editor ao longo dos últimos meses para que a presente edição pudesse existir.

A parceria interinstitucional de gestão da Revista Dispositiva une a PUC Minas e a UFMG na missão de aperfeiçoar e consolidar processos editoriais adotados pela revista, melhorar a avaliação nos estratos da Capes e em outros serviços de qualificação de periódicos; implementar projeto de comunicação pública da produção científica publicada na revista; além de estimular diálogos acadêmicos entre o corpo docente e discente vinculados aos dois PPGs em Comunicação. Nos próximos anos, esperamos contar com a produção de cada vez mais pesquisadores e pesquisadoras para ampliar o alcance e a qualidade dos estudos em comunicação publicados no periódico.

Frutos da parceria, os artigos publicados nesta edição passam por uma variedade de temas de interesse na pesquisa em Comunicação, a começar pela perspectiva descolonial discutida em **“Banzeiro Òkòtó: Giro descolonial e pensamento de borda no jornalismo de**

---

<sup>1</sup> Professor permanente do PPGCOM/UFMG, pesquisador CNPq (Bolsa Produtividade Nível 2), e coordenador do grupo de pesquisa R-EST - estudos redes sociotécnicas. Doutor em Estudos Linguísticos (PosLin/UFMG), foi pesquisador visitante na Universidade de Amsterdã (Holanda). Desde junho de 2022, é um dos editores da revista Dispositiva.

<sup>2</sup> Doutora em Estudos Literários, mestre em Sociologia da Cultura e professora-pesquisadora da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social na mesma Universidade, e atua como editora da revista Dispositiva.

<sup>3</sup> Doutora em Comunicação pela UFMG, mestre em História, Política e Bens Culturais pelo CPDOC / FGV. Professora da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social na mesma Universidade. É uma das editoras da revista Dispositiva.

Eliane Brum”, de Felipe Boff. Doutorando em Comunicação na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o autor toma o livro-reportagem de Eliane Brum como objeto empírico para analisar evidências de giro descolonial e pensamento de borda, tal como compreendidos por Walter Mignolo e Madina Tlostanova (2009), a partir da metodologia da Análise Pragmática da Narrativa Jornalística, de Luiz Gonzaga Motta (2010, 2013).

Já em **“Relatos sobre o câncer (ou HIV?): Reynaldo Gianecchini, entre o testemunho e a confissão”**, Roberto Abib (doutorando na ECO/UFRJ) e Igor Sacramento (professor do PPGCOM/UFRJ e do PPGICS/Fiocruz) desenvolvem uma análise discursiva foucaultiana a partir de uma entrevista publicada pela revista *Época* com questionamentos sobre a sexualidade e a saúde do ator Reinaldo Gianecchini. Dentre outras questões, os autores identificam na entrevista um processo de estigmatização da homossexualidade masculina que remete aos anos 1980.

Maurício João Vieira Filho (doutorando no PPGCOM/UFJF) discute no artigo **“‘Hey Machão’ na plataforma Xvideos: Pedagogias das masculinidades no projeto audiovisual Sem Capa”** o processo de construção de masculinidades proposto no projeto Sem Capa. O trabalho - um desdobramento da dissertação de mestrado defendida pelo autor em 2022 no PPGCOM/UFMG.- dialoga com um conjunto de autoras e autores dos estudos das masculinidades para discutir como as produções audiovisuais organizam uma economia desejante a partir da proposta de “descomplicar o sexo”.

Izani Mustafá, Leila Sousa, Michelly Carvalho (professoras da UFMA) e Nayane de Brito (Doutoranda do PosJor/UFSC) trazem importante contribuição para os estudos da comunicação pública no artigo **“Aspectos analíticos sobre a abordagem da pauta racial na Radioagência Nacional”**. Por meio de uma pesquisa exploratória, as autoras analisam as produções da Radioagência Nacional - um veículo vinculado à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) - a partir da busca por cinco palavras-chave: Negro, Racismo, George Floyd, Preconceito e Preto, entre 2020 e 2021.

O jornalismo é também tema de interesse de Nivia Rodrigues Pereira (mestre pelo PPGCOM da PUC Minas) e pela pesquisadora Maria Ângela Mattos no artigo **“Tensionamentos e convergências no campo do Jornalismo: o papel das fontes jornalísticas nos enquadramentos”**. Por meio de uma revisão de literatura, as autoras analisam o acontecimento jornalístico como um encadeamento de forças e um dispositivo que aciona dimensões simbólicas, ao lidar com linhas de fuga, tensionamentos, disputa e negociação nas relações, principalmente, de poder.

**“Jornalismo audiovisual em múltiplas telas: uma análise do Jornal Nacional”** é o título do artigo em que Gustavo Teixeira de Faria Pereira (doutorando do PPGCOM/UFJF)

analisa as transformações do jornalismo televisivo tomando o Jornal Nacional como objeto empírico. Com a expansão para outras telas, em um ambiente multimídia e transmídia inescapável, destacam-se a ampliação do engajamento e a interação com o público afetando e construindo as narrativas.

Já em “**#cubank no Twitter: o ciberacontecimento na contratação de Anitta pelo Nubank**”, Wagner Rodrigo Arratia Concha (doutorando PosJor/UFSC) volta a junho de 2021, quando a cantora Anitta foi anunciada como membro do conselho de administração da empresa Nubank, e analisa como usuários contrários à contratação criaram a hashtag #cubank para provocar um ciberacontecimento, amplificado pela crítica da artista ao governo Jair Bolsonaro.

Geilson Fernandes de Oliveira (doutor pelo PPGEM/UFRN) e Maria das Graças Pinto Coelho (professora do PPGEM/UFRN), por sua vez, abordam “**A crise brasileira e as conversações nos comentários da Veja no Facebook: emoções e narrativa do dano**”, nos anos de 2015 e 2016. A partir da etnometodologia, as reflexões empreendidas apontam a crise como condição de possibilidade para a irrupção de conflitos e emoções que se pautam em raiva e ódio, constituindo uma narrativa do dano e indicando outras formas de convívio e sociabilidade no que se refere ao Brasil.

Fechando a relação de artigos desta segunda edição de 2022 da **Dispositiva**, Flávia Mayer dos Santos Souza (Professora do Poscom/Ufes) e Glauber Pinheiro Rocha (Mestre pelo Poscom/Ufes) fazem uma instigante análise semiótica sobre “**O percurso de sentidos em um shopping center: análise do Gourmet Place**”, analisando o Gourmet Place, área gastronômica do Shopping Vitória, empreendimento situado na capital do Espírito Santo, a fim de compreender os discursos construídos nesse trajeto. O estudo sinaliza para a construção de uma hierarquização dos espaços e recuperação controlada de aspectos da dinâmica da cidade.

No âmbito ensaístico, Ana Elisa Ribeiro (professora do POSLING/CEFET-MG) contribui com “**Livro e multimodalidade: concepções em trânsito na obra de Gunther Kress**”, no qual discute “o que é um livro?” em uma perspectiva “plural e bibliodiversa”. A autora recupera e expande as discussões sobre multimodalidade propostas por Gunther Kress no livro *Literacy in the new media age* (2003).

Vanessa Coutinho Martins (doutoranda PPGCOM/UFJF) fecha a edição com uma resenha da obra “**A revista Verde, de Cataguases: contribuições à história do Modernismo**”, de Luiz Ruffato (editora Autêntica, 2022). Publicada no ano em que é comemorado o centenário da Semana de Arte Moderna, a obra traz um levantamento histórico sobre a Revista Verde, que foi editada no fim dos anos 1920 na cidade de Cataguases e é considerada uma das re-

vistas literárias modernistas mais importantes do país.

Agradecemos a todos e todas que colaboraram para a realização desta edição: aos professores dos PPGs e seus coordenadores, Conrado Moreira Mendes (PUC Minas) e Paula Guimarães Simões (UFMG), pelo empenho na concretização desta parceria; à equipe de pareceristas, que com compromisso e atenção contribuíram para o aprimoramento dos artigos; à equipe de revisores, liderados pela professora Daniella Lopes (PPGLetras / PUC Minas) e aos mestrandos da PUC Minas Adrielle Silva, Marcus Tullius e Dulce Albarez, responsáveis pela diagramação e pelos processos de editoração das versões finais.

Boa leitura!